

CONSELHO CONSULTIVO REGIONAL PARA OS ASSUNTOS DA IMIGRAÇÃO

ACTA

---Aos vinte e oito dias do mês de Maio do ano dois mil e oito, reuniu, em sessão ordinária, na sala de reuniões do 2º andar do edifício das Obras Católicas, Rua Carreira dos Cavalos, número quarenta e três, o Conselho Consultivo Regional para os Assuntos da Imigração, adiante apenas designado por Conselho, criado pelo Decreto Regulamentar Regional nº 30/2002/A, de 22 de Novembro, alterado pelo Decreto Regulamentar Regional nº 19/2005/A, de 17 de Agosto, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Assinatura da acta da reunião ordinária de Março; -----
2. Aprovação dos relatórios de actividades de 2005, 2006 e 2007; -----
3. Informações; -----
4. Assuntos eventuais; -----
5. Marcação da próxima reunião. -----

---Estiveram presentes, para além da Directora Regional das Comunidades, Dra. Alzira Maria Serpa Silva, que presidiu o Conselho, as Dras. Cecília Garcia, Rosa Cassiano, Dr. António Tavares, Marta Furtado e Sandra Ávila, que prestaram apoio técnico e administrativo ao funcionamento do Conselho, e ainda os seguintes Conselheiros: -----

-Dr. Paulo Mendes, representante da Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA).-----

--- Dr. José Almerindo Costa, representante da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores-----

--- Dra. Maria Humberto Batista, representante da Direcção Regional da Solidariedade e Segurança Social; -

----- Dra.
Carla Sampaio Raposo, representante da Direcção Regional do Trabalho e Qualificação Profissional; -----

--- Dr. Rui Pestana Almeida, representante da Inspeção Regional do Trabalho; -----

---Inspector Lourenço Valadão, representante da Inspeção Regional das Actividades Económicas; -----

--- Inspector-adjunto Carlos Baptista, representante do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras; -----

---Pe. Manuel Costa Freitas, representante do Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral da Mobilidade Humana-----

---Dr. Manuel Pavão, representante para os Açores da União Geral de Trabalhadores (UGT/Açores); -----

Pelas catorze horas e trinta minutos, a presidente do Conselho verificou não existir quórum para reunir, em primeira convocação. Consequentemente, o Conselho reuniu, pelas quinze horas, com um terço dos seus membros, em cumprimento do disposto no número dois do artigo sétimo do seu Regimento Interno. ---A presidente do Conselho começou por saudar todos os Conselheiros presentes e congratulou-se com a abertura da delegação da Associação dos Imigrantes nos Açores na ilha Terceira, referindo que tudo o que é movimento associativo tem o apoio da Direcção Regional das Comunidades. Deu-se, de imediato, início aos trabalhos, com a assinatura da acta da reunião ordinária de Março, conforme constava do ponto um da ordem de trabalhos. -----

---De seguida, a presidente do Conselho passou ao ponto dois da ordem de trabalhos e, nesse âmbito lembrou os Senhores Conselheiros que os relatórios foram enviados a cada entidade representada no Conselho, mediante ofício circular, em dez de Abril de dois mil e oito e dado um prazo até ao dia vinte e cinco de Abril do mesmo ano para se pronunciarem. Foram dados ainda alguns minutos para os Senhores Conselheiros relerem os relatórios, após o que a presidente os questionou se teriam alguma proposta de alteração ou esclarecimento a fazer relativamente aos mesmos. Nada tendo sido referido, foram os relatórios aprovados por unanimidade. -----

-Passou-se, por isso, ao ponto três da ordem de trabalhos, designado “informações”. Dada a palavra à Dra. Cecília Garcia, a mesma apresentou os dados estatísticos dos serviços de Atendimento Público da DRC referindo que, no ano de 2007, o Gabinete de Atendimento da Horta foi quem realizou mais atendimentos a imigrantes, com 2777 atendimentos, seguido do Gabinete de Atendimento da Terceira, com 962. São Miguel apenas registou 192 atendimentos. Julga-se que o reduzido número de atendimentos na ilha de São Miguel terá, em princípio, a ver com o facto de, naquela ilha, existirem outras instituições que prestam apoio a imigrantes, como sejam a Associação dos Imigrantes (AIPA) e o Centro Comunitário de Apoio ao Imigrante. Informou ainda que foram registados 635 atendimentos jurídicos, ao nível dos três pólos, a imigrantes residentes em quase todas as ilhas dos Açores e de outros locais, nomeadamente

Portugal Continental e Espanha. -----

-O representante do Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral da Mobilidade Humana pediu então a palavra e solicitou informação sobre o número de imigrantes que residem nos Açores, por nacionalidade e por ilha.

-----A Dra.

Cecília Garcia referiu que a Direcção Regional das Comunidades poderá disponibilizar-lhe os dados do seu atendimento ao público. Ressalvou porém que, uma vez que os mesmos apenas se referem aos utentes daqueles serviços, não espelham toda a realidade da imigração nos Açores e informou que existem outras entidades, como sejam a Inspeção Regional do Trabalho e o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras que têm também estatísticas, tendo ainda alertado para a dificuldade em conseguir dados precisos, tendo em conta não só o número de imigrantes em situação irregular que poderá não ter contactado ainda nenhuma destas entidades como também a grande mobilidade dos imigrantes inter-ilhas ou até mesmo Açores/Continente. -

-----O representante da Associação dos Imigrantes nos Açores tomou então a palavra e referiu que os dados mais fiáveis são os do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, segundo os quais se estima residirem nos Açores cerca de 8000 cidadãos estrangeiros, se considerarmos “cidadão estrangeiro” em sentido lato, ou seja, incluindo os cidadãos norte-americanos da Base das Lajes. -----

Continuando no ponto três da ordem de trabalhos, a Dra. Cecília Garcia deu ainda conhecimento de que a Direcção Regional das Comunidades está a realizar um inquérito aos imigrantes, em parceria com o Centro de Estudos Sociais da Universidade dos Açores, nas ilhas de São Miguel, Terceira, Pico e Faial, por serem estas, segundo os dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras referentes a 2007, as ilhas onde residem 92% dos imigrantes. Referiu ainda que no Faial e Pico o inquérito está a ser aplicado pela Direcção Regional das Comunidades, devido a dificuldades logísticas da Universidade dos Açores. -----Ainda a nível de informações, foi feito o ponto de situação quanto aos cursos livres para imigrantes, da iniciativa da Direcção Regional das Comunidades, sendo que os mesmos foram ministrados nas áreas da língua portuguesa, inglês e informática (internet), nas ilhas do Faial, Pico, Terceira e São Miguel, abrangendo um total de 221 formandos, tendo-se registado uma maior afluência para o curso de língua inglesa, com 105 formandos. Por sua vez, os cursos de informática abrangeram 64 formandos e os de língua portuguesa 52. Todos decorreram com normalidade e, na sua maioria, já foram concluídos, havendo apenas três cursos de

língua inglesa (Horta, Angra e São Roque do Pico) e um de internet (Madalena do Pico) ainda em curso, que terminarão durante o mês de Junho. -----Foram ainda prestadas informações sobre as sessões de esclarecimentos a imigrantes e, nesse âmbito, a Dra. Cecília Garcia referiu que, em aditamento ao que havia sido informado pela Dra. Adriana Sabino na última reunião ordinária de trinta e um de Março, foi ainda realizada, no dia nove do corrente, uma sessão de esclarecimentos, na cidade da Horta, ilha do Faial, onde estiveram presentes 100 imigrantes, de diversas nacionalidades (principalmente, imigrantes oriundos do Brasil, África e países de Leste), para além de açorianos que são casados ou que mantêm relacionamentos de união de facto com cidadãos estrangeiros. A sessão correu muito bem, a informação transmitida foi recebida com muito entusiasmo, foram feitas diversas perguntas no final da sessão, tendo a DRC recebido muitos agradecimentos, por parte dos imigrantes, por ter realizado esta iniciativa. ----- Foi também comunicado que as próximas sessões de esclarecimento seriam a dez de Junho nas Flores e doze de Junho no Corvo e que a Direcção Regional das Comunidades irá realizar a “Marcha dos Imigrantes”, aquando das Sanjoaninas, em Angra, cuja preparação, que conta com a colaboração da Associação dos Imigrantes nos Açores, tem-se revelado bastante gratificante e um mecanismo eficaz de partilha de culturas. -----

--- Pelas quinze horas e cinquenta minutos, a sessão foi interrompida devido à chegada da Senhora Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural, Dra. Rosário Farmhouse, acompanhada do Chefe de Gabinete do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI), Dr. Bernardo Sousa. A presidente do Conselho procedeu então à sua apresentação e passou a palavra à Senhora Alta Comissária, a qual agradeceu o convite para estar presente no Conselho, aludindo a que os Conselhos possibilitam a parceria e troca de conhecimentos que permitem melhorar o que tem de ser melhorado e servem também para partilhar alegrias. Formulou ainda votos de um óptimo trabalho, referindo que o ACIDI estará disponível para tudo o que precisem. -----

--A Dra. Cecília Garcia solicitou o uso da palavra para manifestar a sua preocupação quanto à periodicidade de realização de provas de língua portuguesa para aquisição da nacionalidade (dois a três meses), tendo-se vindo a verificar que nem todos os imigrantes conseguem inscrever-se e realizar a referida prova. Para além disso, alertou para a falta de formação dos funcionários das Conservatórias dos Registos

Civis da Região, quanto à nova Lei da Nacionalidade, tendo sido informada pela Senhora Alta Comissária que, em princípio, já haveria formação agendada para os Açores nessa área. -----

---Seguidamente, a Presidente do Conselho passou a palavra ao representante do Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral da Mobilidade Humana, o qual questionou a Senhora Alta Comissária sobre qual a maior dificuldade sentida na imigração portuguesa, ao que a mesma respondeu que se conseguirmos que o Plano de Integração dos Imigrantes (PII) seja cumprido no seu todo, os imigrantes vão ter a sua situação muito melhorada. Um dos problemas mais difíceis de ultrapassar é a mudança de mentalidades e a discriminação, para além da saúde de imigrantes em situação irregular, mas o PII é bastante generoso. -----

--A presidente do Conselho passou, então, a palavra ao representante da Associação dos Imigrantes nos Açores, que alertou para o problema da prevaricação excessiva do trabalho imigrante; para o facto de ainda não ter noção do número de pessoas que se inscreveram ao abrigo do artigo 88º e de não se ter conseguido, apesar de algum esforço do Governo Regional dos Açores, resolver o problema das tarifas aéreas. -----

-----Nesse seguimento, a Senhora Alta Comissária informou que será fornecida uma listagem, elaborada pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, do número de pessoas inscritas no artigo 88º. Questionado sobre o número de pessoas inscritas na Região, o representante da Associação dos Imigrantes nos Açores informou que tiveram 51 pessoas inscritas, a maior parte com contrato escrito. A DRC, por sua vez, comprometeu-se a contabilizar os casos que passaram pelos seus serviços de atendimento. ----- Então, retomando a ordem de trabalhos, a presidente do Conselho passou a palavra à Dra. Cecília Garcia para que concluísse as informações que estava a prestar aquando da chegada da Senhora Alta Comissária. Assim, foi ainda dado a conhecer o programa da Conferência Internacional Aproximando Mundos: Emigração, Imigração e Desenvolvimento em Espaços Insulares, da Iniciativa da Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e organizada em parceria com a Direcção Regional das Comunidades, ACIDI e Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, contando com o apoio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, que terá lugar nos próximos dias 29 e 30, no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, aberto a todos. Foi ainda comunicado que no próximo dia 5 de Junho haverá a apresentação pública da Feira Viver Culturas – Açores 2008, na cidade da Praia da Vitória e que os prazos para entrega de trabalhos para a 4ª edição do Prémio “D. Djuta Ben David –

Jornalismo pela integração dos Imigrantes” e para o Prémio de Fotografia “*Olhares Sem Fronteiras*” terminam, respectivamente, a 7 e 30 de Julho. -----

--A presidente do Conselho deu de seguida a palavra aos senhores Conselheiros para mais informações ou outros assuntos eventuais que quisessem ver tratados em Conselho, no que apenas o representante da Associação dos Imigrantes nos Açores usou da palavra para informar que no próximo Domingo, dia um de Junho, realizar-se-á em Ponta Delgada, uma corrida pelo Diálogo Intercultural, convidando todos os presentes a participarem. -----

---A presidente do Conselho passou, por isso, ao último ponto da ordem de trabalhos, tendo ficado decidido que a próxima reunião do Conselho realizar-se-á no dia 19 de Setembro de dois mil e oito. -----

--Nada mais havendo a tratar, a presidente do Conselho agradeceu a presença de todos, tendo dado como encerrados os trabalhos pelas dezasseis horas e quarenta e cinco minutos. -----

---E para constar se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. -----

Dra. Alzira Maria Serpa Silva
(Directora Regional das Comunidades)

Representante da Associação dos Imigrantes nos Açores

Representante da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores

Representante da Direcção Regional da Solidariedade e Segurança Social

Representante da Direcção Regional do Trabalho e Qualificação Profissional

Representante da Inspeção Regional do Trabalho

Representante da Inspeção Regional das Actividades Económicas

Representante do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

Representante do Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral da Mobilidade Humana

Representante da União Geral de Trabalhadores (UGT/Açores)